

OS CAMINHOS DA CACHAÇA: PEQUENOS PRODUTORES DE CACHAÇA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO PRODUTIVO

Gilberto Araújo Silva¹, Antônio Ribeiro Bomfim²

¹ Graduando em Administração pela Universidade do Estado da Bahia, Campus Guanambi/BA. E-mail: gylberto539@gmail.com;

² Doutor em Difusão do Conhecimento pela Universidade do Federal da Bahia. Professor da Universidade do Estado da Bahia, Campus Guanambi. E-mail: abomfim@uneb.br;

RESUMO: A cachaça é uma bebida destilada brasileira com mais de 500 anos de história. Ela surgiu da integração entre os povos que habitavam o Brasil no início da colonização portuguesa. O objetivo da pesquisa foi localizar pequenos produtores de cachaça no território de identidade do Sertão Produtivo, identificando os seus desafios e perspectivas na busca pelo desenvolvimento da atividade produtora. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Nessa primeira etapa da pesquisa, percebemos que os produtores de cachaça do Sertão Produtivo enfrentam diversos desafios, como a falta de acesso a recursos financeiros e tecnológicos. A pesquisa concluiu que é necessário dar continuidade ao projeto para o próximo ano. Isso porque foi identificado um número maior de produtores que o esperado, o que permite expandir a pesquisa para outros municípios. Apesar das dificuldades encontradas, a pesquisa teve um resultado satisfatório. A ideia inicial era identificar e localizar o maior número de pequenos produtores de cachaça possível em diferentes cidades do Território. Porém, a produção da cachaça acontece em momentos diferentes nas diversas localidades, isso dificultou um pouco o desenvolvimento da pesquisa. Destaca-se que em várias cidades do Território de Identidade Sertão Produtivo existem pequenos produtores de cachaça em atividade. A produção de cachaça na Bahia remonta ao período colonial, momento em que a atividade comercial focava sua atenção na produção de açúcar. Importante destacar que dos produtores identificados, todos são pequenos, exceto um produtor no município de Urandi, o mesmo já possui estrutura e comercialização de médio produtor, evoluindo para grande. Os demais, todos são pequenos produtores de cachaça, sendo essa uma atividade complementar para





VIII SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

os pequenos produtores. Como a cachaça é produzida em apenas um período do ano, é preciso outras atividades para produção de renda e sobrevivência do núcleo familiar. Nessa primeira etapa da pesquisa, identificaram-se produtores de cachaça nos seguintes municípios: Guanambi, Urandi, Candiba, Caetité e Lagoa Real. Os pequenos produtores identificados, de modo geral, instalaram seus alambiques nas pequenas propriedades que possuem e vivem com suas famílias, apresentam outras atividades, uma vez que a cachaça é produzida apenas em alguns meses do ano, necessitando de renda nos outros meses do ano. A pesquisa mostrou que esses produtores, por vezes, estão em lugares de difícil acesso, produzem uma quantidade significativa de cachaça, porém, encontram dificuldades para escoamento da produção, formação de preço, divulgação e registro do produto junto aos órgãos competentes.

Palavras-chave: Alambiques. Políticas públicas. Estratégias.

